

# ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE CULTIVARES DE MILHO EM ALGUMAS LOCALIDADES DO NORDESTE BRASILEIRO NO ANO AGRÍCOLA DE 1998

CARVALHO, H.W.L. de<sup>1</sup>, LEAL, M. de L. da<sup>2</sup>, CARDOSO, M.J.<sup>2</sup>, SANTOS, M., X. dos<sup>3</sup>, MARQUES, H. da S.<sup>4</sup>, TABOSA, M.J.<sup>5</sup> e LIRA, M.A.<sup>6</sup>

O Nordeste brasileiro apresenta grande diversidade de solo e clima em toda sua extensão. Nesse ambiente de grande diversidade edofoclimática, nota-se também uma grande variação no nível sócio-econômico da região, destacando-se zonas onde ainda é praticada uma agricultura tradicional, e zonas que se desenvolveram, transformando-se em pólos de desenvolvimento. Por essa razão, desenvolveu-se o presente trabalho visando selecionar variedade de milho de melhor adaptação e estabilidade para divulgação nas diferentes zonas produtoras de milho. Por isso foram avaliadas 25 cultivares de milho em blocos ao acaso, no ano agrícola de 1998. Os resultados mostraram que: a) os híbridos Cargill 909 e BR 2121, utilizados como testemunhas, e as variedades AL 30 e BR 5033 justificaram suas recomendações em ambientes favoráveis; b) os híbridos Cargill 909 e BR 3123 (testemunha) e as variedades AL 30, Sintético Dentado, Sintético Duro e BR 5033 responderam à melhoria ambiental e c) a maioria das cultivares mostrou boa estabilidade nos ambientes considerados.

Palavras-chave: variedades, adaptabilidade, estabilidade.

<sup>1</sup>Embrapa Tabuleiros Costeiros, C.P. 44, Aracaju, SE, E-mail: helio@cpatc.embrapa.br

<sup>2</sup>Embrapa Meio Norte, C.P. 01, Teresina, PI, <sup>3</sup>Embrapa Milho e Sorgo, C.P. 151, Sete Lagoas, MG. <sup>4</sup>EBDA, Salvador, BA, <sup>5</sup>IPA, C.P. 1022, Recife, PE. <sup>6</sup>Emparn, Natal, RN